ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE ADOLESCENTE: UM ESTUDO DE CASO Autor: Wanderson Josué Bezerra Alves - Aluno do curso de bacharelado em Enfermagem – Faculdade Santa Maria – FSM, Cajazeiras PB. ALVES, W. J. B. Assistência de enfermagem à gestante adolescente: um estudo de caso. Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB, 2013. Introdução O número crescente de gestações na faixa etária que compreende a adolescência, 11 a 19 anos, tem resultados na criação de serviços de atendimento especial para essas gestantes (Chaves Netto, H; 2004). Sabemos que a gravidez em qualquer idade constitui fato biopsicossocial importante, com intensas modificações corporais e emocionais. Nas jovens, geralmente ocorre no momento em que ainda não alcançaram sua maturidade física e mental, e em meio familiar pouco receptivo. A gravidez na adolescência leva a uma série de situações que podem atentar tanto contra a saúde da mãe quanto do filho, constituindo problema que não deve ser considerado somente em termos de presente, mas também do futuro (Monteiro et al.,1993). A complexidade de uma gravidez precoce implica atendimento diferenciado, que tem como um dos principais objetivos a compreensão, por parte da própria adolescente, de sua identidade e, na medida do possível, a ajudado estabelecendo um vínculo entre mãe e bebê, capaz de facilitar o parto e favorecer boa amamentação (Chaves Netto, H; 2004). Objetivos O acompanhamento do enfermeiro a uma adolescente em consultas de pré-natal. Metodologia Acompanhar algumas consultas de enfermagem à gestante adolescente Resultados e Discussões O estudo de caso teve como objetivo acompanhar uma paciente que contava com a idade de 16 anos, em algumas etapas do seu pré-natal na Unidade Básica de Saúde. A paciente foi acompanhada pela enfermeira do referido local, no dia 12 de fevereiro de 2013, dia em que ocorreu a sua primeira consulta. A mesma estava com o peso 51,700kg, P.A.: 120x80mmHg. Em seus relatos a paciente disse que sua ultima menstruação teria ocorrido no dia 25 de novembro de 2012. Constatou-se que a paciente estaria com 11 semana e 2 dia de gestação. Solicitados os exames laboratoriais. Paciente orientada aos cuidados que terá durante a gravidez na adolescência. Na segunda consulta no dia 05 de março de 2013, foi acompanhada pela mesma enfermeira, a paciente estava com 14 semanas e 2 dias de gestação, nesta consulta a paciente foi orientada aos cuidados que ela

deveria ter com as mamas, a higiene que seria indispensável e uma dieta adequada. Exames apresentados: - tipo sanguíneo: O positivo; - hemoglobina: 10,0; VDRL: não reagente; - HT: 30; - leucócitos: 6.000; - plaquetas: 305,00; glicemia: 67mg/dl; - HIV: não reagente; - HBSAG: não reagente; - hepatite C: não reagente; - toxoplasmose IGM: não reagente; - rubéola IGM: não reagente; - rubéola IGG: não reagente; - citomegalovirus IGM: não reagente; citomegalovirus IGG: 24,90 Ui/ml. Solicitado ultrassonografia obstétrica. Na terceira consulta no dia 10 de abril de 2013, a paciente não teve nenhuma reclamação com relação a sua gravidez, ela estava com 19 semanas e 3 dias de gestação e neste mesmo dia foi apresentada a Ultrassonografia com resultados: feto único, apresentação variável; BCF: 160 bpm; atividade cardíaca rítmica; movimentos respiratórios presente; anatomia fetal preservada. Conclusão Pode observar que a paciente estava sendo bem orientada para que tudo ocorresse bem, tanto para ela como também para o bebê. Gravidez saudável, mas de risco. Podemos também observar que a paciente foi acompanhada durante três consultas com a mesma enfermeira, mas que no mínimo são seis consultas e que diante da necessidade de intervenção para redução da gravidez na adolescência, os profissionais devem adotar ações educativas para mudar esta realidade. Referências Bibliográficas

CORRÊA M. G. R. M., COATES V., **Gravidez.** In: COATES V, FRANÇOSO L.A, BEZNOS G. W. **Medicina do Adolescente**. 1. Ed. São Paulo: Sarvier, p. 259-62, 1993.

CHAVES NETTO, H; **Obstetrícia básica**/ Hermógenes Chaves Netto. – São Paulo: Editora Atheneu, 2004.